



Nota de Abertura

No âmbito da iniciativa «Legislar melhor», que tem por objetivo elaborar e avaliar a legislação e as políticas europeias de forma transparente e bem fundamentada, tendo em conta as observações dos cidadãos e das partes interessadas, a Comissão Europeia lançou a campanha «EU Have Your Say», em português «UE Dê a sua Opinião».

No sítio Web criado para o efeito, os europeus podem manifestar-se sobre:

- roteiros e avaliações de impacto iniciais, que apresentam ideias de novas leis ou políticas ou de avaliações de leis e políticas existentes;
- propostas legislativas e avaliações de impacto que as acompanham, apresentadas pela Comissão Europeia ao Parlamento Europeu e ao Conselho da UE;
- projetos de atos delegados e de execução, que alteram ou completam a legislação vigente ou estabelecem as condições de aplicação das leis em vigor de modo uniforme em toda a UE.

Alguns documentos só estão disponíveis numa língua, mas os comentários podem ser submetidos em qualquer língua oficial da UE, como é o caso da portuguesa.

A Comissão terá em conta os seus comentários durante o processo legislativo.

Para enviar os seus comentários ou assinar alertas que o avisam quando há novas iniciativas, selecione uma iniciativa da lista e siga as instruções para iniciar uma sessão ou registar-se.

Para obter melhores resultados, a Comissão decidiu tornar o processo legislativo e de definição de políticas mais transparente, com destaque para as opiniões dos cidadãos e das partes interessadas (empresas, administrações públicas e investigadores). **di**

PROF. DOUTOR ALFREDO BORBA
COORDENADOR DO
CENTRO DE INFORMAÇÃO
EUROPE DIRECT DOS AÇORES

Diversidade Europeia em Curiosidades – Portugal

O nosso país, Estado-Membro da UE desde 1 de janeiro de 1986, é o país mais ocidental da Europa continental e é o destino desta nossa edição.

No arquipélago açoriano está localizado o o ponto mais ocidental do continente europeu. Portugal continental é montanhoso ao norte, centro e interior, com belas planícies no sul e litoral; partilha com Espanha três grandes rios: o Douro, o Tejo e o Guadiana.

O Mosteiro dos Jerónimos foi mandado construir pelo rei D. Manuel I. O projeto era tão grande que as obras começaram em 1501 e só ficaram concluídas cerca de um século depois. Como o mosteiro foi habitado por monges da Ordem de São Jerónimo, ficou com o nome destes. É um exemplo do «estilo manuelino» – o gótico português.

O fandango ribatejano é uma das poucas danças folclóricas em que só participam homens. Desafiam-se dois a dois, sapateando.

O Fado foi declarado Património Cul-



tural Imaterial da Humanidade pela UNESCO em 2011.

Lisboa tem a ponte mais longa da Europa e a nona mais longa do mundo. A ponte Vasco da Gama, com 17 quilómetros, faz a ligação entre Lisboa e o Montijo.

A livraria Bertrand, no Chiado, é a livraria mais antiga do mundo. Mais a norte, no Porto, a livraria Lello é

considerada uma das mais bonitas do mundo.

No que diz respeito a personalidades, o Dr. Egas Moniz ganhou o Prémio Nobel da Medicina em 1949, devido às suas descobertas na área da neurologia. José Saramago, conhecido no estrangeiro pelos seus livros e pelos filmes baseados nestes, foi laureado com o Prémio Nobel da Literatura em 1998. **di**

Melhorar as condições de trabalho no mar

A Comissão Europeia propôs recentemente que seja consagrado no direito da UE um acordo entre parceiros sociais que visa melhorar as condições de dos trabalhadores marítimos a bordo de navios que arvoram bandeira de Estados-Membros da UE. A proposta pretende garantir melhor proteção em

caso de abandono em portos estrangeiros e reforçar os seus direitos a indemnização em caso de morte ou de incapacidade prolongada decorrente de lesão, doença ou acidente de trabalho.

O transporte marítimo é fundamental para a economia europeia: 80% do comércio mundial faz-se por via

marítima, representando o transporte marítimo de curta distância 40% do tráfego de mercadorias intraeuropeu. Além disso, tem impacto na qualidade de vida dos cidadãos, oferecendo serviços de transporte a turistas ou aos habitantes das ilhas e regiões periféricas. **di**

Europeus otimistas quanto ao futuro da UE

O último inquérito Eurobarómetro Standard da primavera de 2017, publicado esta semana, revela que a maioria dos cidadãos europeus (56 %) está otimista quanto ao futuro da UE — um aumento de seis pontos percentuais em relação ao outono de 2016.

Os aumentos mais significativos registaram-se em França (55 %, +14 pontos percentuais desde o último outono), na Dinamarca (70 %, +13) e em Portugal (64 %, +10).

A confiança na UE e os níveis de confiança nos parlamentos nacionais e nos governos também cresceram, apesar de os níveis em relação a estes últimos continuarem a ser inferiores, quando comparados com os primeiros.

Um total de 40 % dos cidadãos europeus têm uma imagem positiva da UE (+5 pontos desde o outono de 2016) e 68 % dos sentem que são cidadãos da UE – o nível mais elevado jamais alcançado relativamente a este indicador.

Embora continuem a existir grandes diferenças entre os Estados-Membros, as avaliações positivas do estado da economia a nível nacional estão a ganhar terreno em 22 Estados-Membros, em especial na Finlândia (59 %, +19 pontos), em Portugal (33 %, +18), na Bélgica (60 %, +11) e na Hungria (41 %, +11).

O terrorismo e a imigração são referidos como os principais desafios em todos os países, com exceção de Portugal e da Suécia. **di**